

DEREK PRINCE MINISTRIES INTERNATIONAL

Carta de Ensino

Os Dons do Espírito Santo



Parte 2/6

Needs Translation (Is-c315-pt-br)
Por Derek Prince

Nesta Carta de Ensino, nosso objetivo é aumentar nossa compreensão a respeito do papel e do impacto do Espírito Santo em nossas vidas, ou seja, os maravilhosos dons que o Espírito Santo disponibiliza para nós, crentes.

Anteriormente nesta série, salientei que o servo de Abraão que buscava uma noiva para Isaque era um tipo do Espírito Santo. Nessa história, quando Abraão enviou seu servo de Canaã a Padã Arã em busca de uma noiva para Isaque, o servo levou dez camelos carregados de presentes, incluindo joias preciosas.

Quando o servo encontrou a jovem que se tornaria a noiva de Isaque, seu primeiro ato foi colocar em seu rosto um pendente de ouro bastante evidente. Ao aceitar esse presente, Rebeca estava se comprometendo a se tornar noiva de Isaque.

Se ela tivesse recusado o presente, teria rejeitado e desonrado Isaque, eliminando sua oportunidade de ser sua noiva. Hoje, de maneira semelhante, Deus enviou Seu Espírito Santo com abundante provisão para a noiva de Seu Filho Jesus – a Igreja. Incluídos nessa provisão estão nove belos dons espirituais. Ao aceitar estes dons, a Igreja se distingue como aquela que fez o compromisso de se tornar a Noiva de Cristo.

Nove Dons Sobrenaturais

Os nove dons do Espírito Santo estão listados em 1 Coríntios 12:8–10. Para expressar seu significado exato, ofereço a seguinte tradução literal:

1. Uma palavra de sabedoria;
2. Uma palavra de conhecimento;
3. Fé;
4. Dons de cura;
5. Operações de milagres (literalmente, poderes);
6. Profecia;
7. Discernimento de espíritos;
8. Variedade de línguas;
9. Interpretação de línguas.

© 2019 - Derek Prince

Todos esses dons são “manifestações”. O próprio Espírito Santo é invisível. Mas por meio desses dons, Ele impacta nossos sentidos de maneira que podemos ver, ouvir ou sentir.

Todos esses dons são “para o que for útil” (1 Coríntios 12:7). Por meio deles, os cristãos podem ministrar uns aos outros. Todos eles servem para alguma coisa prática. São ferramentas, não brinquedos. Todos esses dons são sobrenaturais. Eles não são produto de habilidades naturais ou de alguma educação especial.

Disponível Para Todos

Alguns sugerem que esses dons foram retirados no final da era apostólica e não estão disponíveis hoje. No entanto, Paulo agradeceu a Deus pelos cristãos em Corinto porque “De maneira que nenhum dom vos falta, esperando a manifestação de nosso Senhor Jesus Cristo,” (1 Coríntios 1:7). Obviamente, portanto, espera-se que os cristãos continuem a exercer os dons espirituais até a volta de Cristo.

Os dois primeiros dons que Paulo lista — uma palavra de sabedoria e uma palavra de conhecimento — estão relacionados de maneira prática. Uma palavra de conhecimento nos dá os fatos sobre uma situação. Então, uma palavra de sabedoria nos mostra como Deus quer que lidemos com essa situação.

Alguns dos dons estão no plural: ex. dons de cura; operações de milagres; discernimento de espíritos; variedade de línguas. Isso indica que cada cura, cada milagre, cada discernimento, cada expressão em uma determinada língua (linguagem) é um dom. Se um certo dom se manifesta regularmente através de uma certa pessoa, podemos dizer que esta pessoa tem aquele dom.

De Graça - Não Através de Merecimento

Deve ser enfatizado que todos esses são dons da graça de Deus. Eles são recebidos pela fé. Nós não podemos fazer nada em troca. Nunca poderemos ser “bons o suficiente” para exercê-los.

Em 1941, no meio da noite, tive um encontro poderoso e transformador com Jesus Cristo em um quartel do exército britânico. Cerca de uma semana depois, no mesmo aposento do quartel, falei pela primeira vez em uma língua desconhecida. Então, inesperadamente, continuei falando a “interpretação” em um inglês belo e poético. Era um esboço do plano de Deus para minha vida e ministério, que foi cumprido - estágio por estágio - ao longo de minha vida.

De 1957 a 1961, atuei como Diretor de uma Escola de Formação de professores africanos no Quênia. Durante esse tempo, recebemos uma visita poderosa do Espírito Santo em nossa escola. Nas reuniões com meus alunos, vi todos os nove dons do Espírito operando entre nós em vários momentos. Também vi dois de meus alunos — em diferentes ocasiões — ressuscitarem dos mortos. Ambos testemunharam mais tarde sobre o que haviam experimentado enquanto seus espíritos estavam fora de seus corpos.

Operações de Milagres

Mais tarde, na América, recebi um “dom” inesperado por ministrar a pessoas que tinham problemas nas pernas. Enquanto eu as sentava em uma cadeira e segurava seus pés em minhas mãos, a perna mais curta crescia diante de meus olhos e elas eram curadas. Algumas pessoas, no entanto, sugeriram que este não era um ministério apropriado para um professor de Bíblia digno e erudito. Decidi perguntar ao Senhor sobre isso e senti que Ele me deu esta resposta: “Eu lhe dei um dom. Há duas coisas que você pode fazer com ele. Você pode usá-lo e receber mais. Ou você pode deixar de usá-lo e perdê-lo.” Naquele momento, decidi continuar usando o que Deus havia me dado e, de fato, recebi mais.

Ocasionalmente, vi uma perna curta crescer até cinco centímetros. Além disso, a liberação do poder sobrenatural de Deus desencadeou outros milagres. Em um lugar, sem nenhuma oração especial, um homem foi curado de três grandes enfermidades e libertado do vício de nicotina.

Lembro-me de uma senhora que veio com uma sacola na mão. Num dos pés, ela calçava um sapato que era 1,5 cm mais alto do que o do outro pé. Quando peguei seus pés em minhas mãos, sua perna curta cresceu 1,5 cm. Então ela abriu sua sacola e tirou um par de sapatos novos com saltos perfeitamente normais. Eles se encaixavam perfeitamente nela. Por fim, decidi que o nome bíblico para meu dom era “operação de milagres (poder)”.

Limitações dos Dons Espirituais

Tem sido emocionante testemunhar e relatar as diferentes formas que os dons do Espírito Santo manifestam. Ao mesmo tempo, porém, é importante entender que existem limites definidos para o que podemos esperar dos dons espirituais.

Em primeiro lugar, os dons espirituais são limitados à vida presente. Falando dos dons de profecia, línguas e palavra de conhecimento, Paulo diz:

> "(...) mas havendo profecias, serão aniquiladas; havendo línguas, cessarão; havendo ciência, desaparecerá; Porque, em parte, conhecemos, e em parte profetizamos; Mas, quando vier o que é perfeito, então o que o é em parte será aniquilado". (Coríntios 13:8-10)

Ainda estamos vivendo na era da "imperfeição". Mas quando passarmos dessa era para a eternidade e depois que recebermos nossos corpos ressurretos, não precisaremos mais das bênçãos parciais que recebemos por meio de línguas, profecias ou palavras de conhecimento. O mesmo se aplica a outros dons, como curas ou milagres. Nossos corpos ressurretos nunca precisarão deles!

Se as pessoas estão excessivamente preocupadas com os dons espirituais, muitas vezes isso indica que elas estão mais preocupadas com as questões do tempo do que com a eternidade. Essas pessoas precisam acatar o aviso de Paulo: "Se esperamos em Cristo só nesta vida, somos os mais miseráveis de todos os homens.."

Uma Questão de Caráter

Mais importante ainda, o exercício dos dons espirituais não dá nenhuma indicação do caráter de uma pessoa. Deixe-me ilustrar com um exemplo grosseiro. Suponha que uma pessoa preguiçosa, enganosa e presunçosa receba um presente não merecido de um milhão de reais. Seu caráter não terá mudado em nada. Ela ainda será preguiçosa, enganosa, vaidosa. Na verdade, ela pode até ser mais vaidosa ainda, já que tem um milhão de reais em sua conta bancária!

O mesmo se aplica a uma pessoa que recebe um dom espiritual dramático, como profecia, cura ou milagre. Se essa pessoa era fraca e instável antes, ela será igualmente fraca e instável depois. Mas o novo dom lhe dará maior influência sobre as pessoas e a responsabilidade adicional de exercê-lo de maneira justa e agradável a Deus.

Um grande problema no Cristianismo é que as pessoas tendem a avaliar pastores e ministros do Evangelho mais pelos seus dons do que pelo seu caráter. No entanto, repetidas experiências demonstraram que é possível uma pessoa exercer dons dramáticos e impressionantes e, ainda assim, ter um caráter bastante problemático. Às vezes, essas pessoas podem até usar seus dons para encobrir as imperfeições de seu caráter.

Como um jovem pregador, eu admirava muito um homem mais velho que tinha um ministério espetacular de milagres. Ele também ensinava taxativamente que um cristão pode viver sem nunca pecar. No entanto, depois de um certo tempo, ele acabou se divorciando de sua esposa, casou-se com sua secretária e morreu alcoólatra. Outros pregadores famosos e bem-sucedidos passaram por tragédias pessoais semelhantes.

Frutos – não Dons

Quando confrontadas com casos como esses, as pessoas geralmente respondem: "Mas certamente se uma pessoa fizer mau uso de um desses dons, Deus vai tirá-lo dela!" Mas a resposta é: "Não!" Os dons do Espírito são exatamente o que o nome indica: dons genuínos. Não são empréstimos com condições vinculadas ou um cronograma de pagamento em parcelas.

> "Porque os dons e a vocação de Deus são sem arrependimento." (Romanos 11:29)

Uma vez que recebemos um desses dons, somos livres para usá-lo, usá-lo mal ou simplesmente não o usar. Por fim, porém, Deus exigirá uma prestação de contas do que fizemos ou do que deixamos de fazer com os dons que Ele nos deu por meio de Seu Espírito Santo.

Precisamos ter sempre em mente a admoestação de Jesus:

> "Pelos seus frutos os conhecereis" (Mateus 7:16)

Não por seus dons, mas por seus frutos – que serão o foco da nossa próxima Carta de Ensino.

Outro Aviso

Jesus seguiu esta admoestação em Mateus 7 com uma advertência explícita – que o exercício dos dons espirituais não é necessariamente um passaporte para o céu:

> "Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? e em teu nome não expulsamos demônios? e em teu nome não fizemos muitas maravilhas? E então lhes direi abertamente: Nunca vos

> conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade! '" (Mateus 7:21-23)

Essa advertência indica que é possível uma pessoa exercer dons espirituais e ao mesmo tempo "praticar a iniquidade". O que é "iniquidade"? É uma suposição que presume que depois que uma pessoa se torna capaz de exercer dons de poder, elas não precisam mais seguir os padrões morais e éticos de Deus..

Como respondemos?

Quando vemos essa arrogância em relação aos dons do Espírito, ela nos confronta com a necessidade de tomar decisões pessoais difíceis. Como devemos responder?

Em primeiro lugar, devemos ter em mente a advertência de Paulo a Timóteo:

> "Não...participes dos pecados alheios; conserva-te a ti mesmo puro." (1 Timóteo 5:22)

Em segundo lugar, em relação a esses ministérios antiéticos, há o lembrete que Jesus deu - que o céu é para aqueles que fazem a vontade do Pai. Você e eu precisamos nos perguntar: "Qual é a vontade de Deus em minha vida? O que meu Pai espera de mim?"

De minha parte, sinto que o Senhor me deu uma resposta clara e simples: "Esforce-se para viver em paz com todos e para ser santo". A isso o Espírito Santo acrescentou uma advertência: "Sem santidade ninguém verá o Senhor" (Hebreus 12:14) (NVI). Estou determinado a "buscar essa santidade".

E você? Você dedicaria um momento agora para fazer um compromisso com o Senhor de usar adequadamente os dons do Espírito Santo?

Querido Senhor, obrigado por ter disponibilizado esses maravilhosos dons do Espírito Santo para mim. Eu os recebo agora e peço que me ajude a usá-los de maneira adequada e humilde. Faço o compromisso de trilhar este caminho e peço que me oriente. Em nome de Jesus. Amém

Carta de Ensino

Transcrição: TL-L129-100-PO2
Última Atualização: 21 Oct 2026
Sítio da Web: Derekprince.com/pt-br/resources

